

Elvira Fortunato

Professora Catedrática
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade NOVA de Lisboa

Currículo Resumido

Maio de 2025



Foto de Tiago Miranda

Doutorada em Microelectrónica, com uma carreira marcada pela liderança científica, académica e política, e um impacto amplamente reconhecido a nível nacional e internacional. Responsável pelo desenvolvimento do primeiro transistor de papel e com investigação na área da electrónica transparente. Atualmente, uma das investigadoras mais citadas assim como a ex-aluna mais notável da Universidade NOVA de Lisboa.

Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior entre 2022 e 2024, tendo trabalhado na aproximação entre a ciência, o ensino superior e os principais desafios sociais e económicos do país. Responsável por reformas como a revisão do modelo de financiamento das instituições de ensino superior, a criação de vagas específicas para estudantes do escalão A da Ação Social Escolar no ensino superior bem como pelo lançamento do programa FCT-Tenure, promovendo a estabilidade na carreira científica, e pela criação da Estratégia Nacional para os Semicondutores, posicionando Portugal no contexto do programa europeu EU Chips Act.

Vice-Reitora da NOVA com o pelouro da investigação, promovendo a transformação estrutural no sistema de apoio à investigação: criação do Conselho Estratégico de Ciência, da revista NOVA Science, do NOVA Science Day, reformulação do Gabinete de Apoio à Investigação, com foco em estratégia científica, gestão de projetos e informação científica, promoção da igualdade de género (coordenação do projeto SPEAR e criação do Gabinete de Igualdade e Inclusão).

Conselheira Científica Principal da Comissão Europeia, prestando aconselhamento direto aos Comissários Europeus e coordenando estudos estratégicos sobre tecnologias para a captura de carbono e mobilidade sustentável, no âmbito do Mecanismo de Aconselhamento Científico da UE.

Diretora do Laboratório Associado i3N, uma referência europeia em materiais avançados, eletrónica sustentável e nanotecnologia, que obteve doze bolsas ERC, centenas de projetos internacionais e dezenas de patentes. O i3N consolidou-se como o instituto nacional mais relevante na área da Ciência e Engenharia dos Materiais Avançados e Nanotecnologia. Responsável pela criação do primeiro programa de doutoramento nacional em Nanotecnologias e Nanociências.

Mais de 50 distinções nacionais e internacionais ao longo da carreira, incluindo o Prémio Pessoa, o Horizon Impact Award da Comissão Europeia, a Medalha de Ouro de Direitos Humanos da Assembleia da República e a distinção como uma das 27 mulheres mais inspiradoras da Europa, atribuída pela Presidência Francesa da União Europeia. No contexto da sua atividade científica, tem sido amplamente reconhecida por várias instituições académicas chinesas, tendo sido distinguida como Professora Honorária ou Convidada pela Universidade de Fuzhou, Universidade de Wuhan, Universidade de Zhejiang e pelo Instituto de Ciências Físicas de He-fei da Academia Chinesa de Ciências. Nesta última instituição, foi inaugurado um laboratório conjunto dedicado à eletrónica flexível, que honra o seu nome, refletindo o prestígio internacional da sua investigação nesta área.

Para além da investigação, promoção ativa da educação científica como motor de desenvolvimento social e económico, incentivando as áreas STEM, a igualdade de género e a formação de novas gerações de cientistas. Participação regular em conferências internacionais, fóruns e iniciativas de divulgação científica, afirmando a ciência como ferramenta de inclusão, acessibilidade e sustentabilidade com uma visão que integra investigação, inovação, política científica e compromisso cívico.

Perfil institucional

<https://docentes.fct.unl.pt/emf/>

NOVA Research Portal

<https://novaresearch.unl.pt/en/persons/elvira-maria-correia-fortunato>

CiênciaVitae ID

<https://www.cienciavitae.pt/en/DE1F-9132-B3FF>

Web of Science Researcher ID

<https://www.webofscience.com/wos/author/record/E-2590-2011>

ORCID ID

<https://orcid.org/0000-0002-4202-7047>

Google Scholar ID

<https://scholar.google.pt/citations?user=aH1LTDwAAAAJ>

Scopus Author ID

<https://www.sciencedirect.com/author/35420037600/elvira-m-c-fortunato>

E-mail

emf@fct.unl.pt

Habilitações

Agregação em Microeletrónica e Optoelectrónica na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, em 2005.
Doutoramento em Microeletrónica e Optoelectrónica na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, em 1995.
Mestrado em Materiais Semicondutores na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, em 1991.
Licenciatura em Engenharia Física e dos Materiais na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, em 1987.

Liderança, Gestão Académica e Científica

Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da República Portuguesa no XXIII Governo Constitucional (2022–2024).
Vice-Reitora da Universidade NOVA de Lisboa, com o pelouro da Investigação (2017–2022).
Diretora do Laboratório Associado – Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação (i3N) (1998–2022).
Conselheira das Ordens Honoríficas da Presidência da República (2011–2022 e desde 2024).
Membro do Conselho de Administração do Laboratório Colaborativo AlmaScience (2019–2022 e desde 2024).
Membro do Conselho Consultivo Internacional da Ciência Viva (2021–2022 e desde 2024).
Membro do Conselho Científico do Instituto de Microeletrónica de Barcelona - IMB-CNM (2019–2022).
Membro do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – CNCTI (2021–2022).
Vogal do Conselho Diretivo do Laboratório Ibérico de Nanotecnologia – INL (2021–2022).
Conselheira Científica Principal da Comissão Europeia – SAM / HLG (2015–2020).
Membro do Conselho de Curadores da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento – FLAD (2013–2022).
Membro da Comissão Consultiva CONNECT (CAF) da Comissão Europeia (2013–2015).
Membro do Grupo Consultivo Ad Hoc do Horizonte 2020 para a disseminação da excelência e alargamento da participação europeia (2013–2015).

Enquanto Vice-Reitora da Universidade NOVA de Lisboa, com o pelouro da Investigação entre 2017 e 2022, liderei a definição da estratégia científica da instituição, promovendo uma cultura de excelência, interdisciplinaridade e internacionalização. Criei e presidi o Conselho Estratégico de Investigação da NOVA, promovendo áreas emergentes e colaborativas alinhadas com a Agenda Europeia e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Reformulei o então Gabinete de Apoio à Investigação, criando a Divisão de Apoio à Investigação com três unidades funcionais: Financiamento e Estratégia Científica, Gestão de Projetos e Contratos e Gestão de Informação Científica, potenciando sinergias entre Unidades Orgânicas e aumentando o sucesso em programas nacionais e europeus. Coordenei candidaturas transversais, como os Programas Estímulo ao Emprego Científico Institucional da FCT, e promovi no âmbito do programa “Talent@NOVA”, a capacitação de investigadores em concursos altamente competitivos como as ERC Grants. Fui responsável pela criação do Plano de Igualdade de Género da NOVA, no âmbito do projeto europeu SPEAR, que deu origem ao Gabinete de Igualdade e Inclusão, hoje replicado noutras instituições. Promovi a visibilidade e valorização da investigação da NOVA com a criação da revista NOVA Science e do evento anual NOVA Science Day. Assumi a coor-

Membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CNCT (2012–2014).
Membro do Conselho Científico da Fundação Francisco Manuel dos Santos (2012–2014).
Membro do Conselho Científico da TICE.PT / Portugal (2009–2014).
Membro do Conselho Científico das Ciências Exatas e Engenharia da FCT, I.P. (2008–2012).
Representante dos Centros de Investigação no Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (2006–2017).

Atividades Académicas na NOVA FCT

Responsável e coordenadora da área de Microeletrónica (1997–2017).
Coordenadora da unidade curricular de Introdução à Microeletrónica e Nanotecnologias (2009–2017).
Coordenadora da unidade curricular de Tecnologias para Micro e Nanofabricação (2011–2017).
Coordenadora da unidade curricular de Introdução à Ciência e Engenharia dos Materiais (2002–2006).
Membro da Comissão Executiva do Departamento de Ciência dos Materiais (2009–2017).
Coordenadora do Programa Doutoral em Nanociências e Nanotecnologia (2009–2017).

Prémios e Reconhecimentos mais Relevantes

Doutora Honoris Causa pela Universidade de Gallati, Roménia (2009).
Ordem do Infante D. Henrique (2010).
Finalista do Prémio Europeu do Inventor (2016).

Medalha Blaise Pascal da Academia Europeia de Ciências (2016).
Prémio Czocharski, atribuído pela Academia Polaca de Ciências em conjunto com a Sociedade Europeia para a Investigação em Materiais, pelo trabalho na área da Ciência dos Materiais Avançados (2017).
Prémio Estreito de Magalhães, atribuído pelo Governo do Chile (2020).
Prémio Pessoa (2020).
Prémio WFEO GREE Global Women in Engineering Award (2020), o maior prémio internacional de engenharia destinado a distinguir o trabalho

denação do sistema de informação científica PURE e do repositório RUN, integrando ferramentas como ORCID e SCOPUS para melhorar os indicadores bibliométricos da Universidade.
Entre 2015 e 2020, integrei o Grupo de Alto Nível de Conselheiros Científicos Principais da Comissão Europeia, no âmbito do Mecanismo de Aconselhamento Científico. Este grupo independente fornece aconselhamento científico de elevada qualidade ao Colégio de Comissários, promovendo legislação europeia baseada na melhor evidência científica disponível.
Como única representante da área da engenharia e portuguesa no grupo, participei na análise de temas complexos e multidisciplinares, em articulação com a rede de Academias Europeias. Esta experiência reforçou o meu compromisso com a ciência como instrumento de apoio à decisão política, destacando a importância do conhecimento científico no desenho de políticas públicas mais eficazes, sustentáveis e orientadas para o bem comum.
Durante o meu mandato como Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (2022–2024), promovi uma agenda ambiciosa e reformadora, com impacto estrutural no sistema científico e de ensino superior português. No ensino superior, destaco a revisão do modelo de acesso, mais justo e previsível, e do modelo de financiamento, assegurando maior equidade

desenvolvido por mulheres engenheiras em todo o mundo.
Horizon Impact Award da Comissão Europeia (2020).
Prémio FEMS Materials Innovation Prize (2021).
Medalha de Direitos Humanos da Assembleia da República (2021).
Prémio IUMRS para Cientistas de Materiais de Fronteira (2022).
Selecionada como uma das 27 mulheres mais inspiradoras da Europa, durante a Presidência Francesa da UE (2022).
Entre os 20 maiores inventores e inovadores de sempre da Europa (2023).
Reconhecida pela revista Forbes como uma das mulheres mais influentes na ciência em Portugal (2024).
Personalidade de Confiança na área da Ciência, pelo Reader’s Digest, pelo 5.º ano consecutivo (2024).
Prémio Executiva – Mulheres Mais Influentes, pela 10.ª vez consecutiva (desde 2014).
Membro eleito das seguintes Academias: Ciências de Lisboa, Engenharia, Europeia de Ciências e Europeia.
Integra a Ordem dos Engenheiros e é membro do Conselho de Admissão e Qualificação em Engenharia de Materiais (2025–2028).

Principais Projetos

Ao longo da sua carreira, participou em 205 projetos de investigação, dos quais 96 nacionais (incluindo 12 no âmbito do PRR), 76 europeus (com 10 bolsas ERC, sendo coordenadora de 3: INVISIBLE, DIGISMArt e e-GREEN), 13 projetos financiados pela indústria e 6 projetos de infraestruturas científicas.
Entre estes destaca-se a fundação do CENIMAT, atualmente Laboratório Associado i3N, e o lançamento do NANOVA um laboratório na área da nanocaracterização avançada.
A sua capacidade de captação de financiamento ultrapassa os 78,5 milhões de euros, tendo sido coordenadora ou co-coordenadora em 62 projetos.

entre instituições. O reforço do orçamento das IES, potenciado pela reprogramação do PRR, permitiu lançar programas estratégicos nas áreas da medicina, ciências agrárias, competências digitais e inovação pedagógica, e concretizar o maior investimento de sempre em alojamento estudantil (PNAES, 516 M€, 18000 camas). Reforçaram-se os apoios sociais e a promoção do bem-estar estudantil (programa nacional de saúde mental e desporto universitário). Na ciência, liderámos a inclusão do setor no PRR (198 M€), criando programas como Ciência Mais Digital e lançámos o programa FCT-Tenure (1000 posições permanentes). Promovemos uma visão integrada entre IES e unidades de investigação com o Programa Aliança (20 M€/ano). Lançámos ainda o programa RESTART para investigadores com licença parental e as bolsas de doutoramento em ambiente não académico. Reforçámos a internacionalização com Stanford, Berkeley, INL, CIENER e ESA, e liderámos a Estratégia Nacional para os Semicondutores (CHIPS Act), que envolve 121 M€. Adotámos novos instrumentos de transparência (FCT em Números) e lançámos o Campus Ciência XXI, a nova casa da ciência portuguesa.

Na imagem, uma linha de tempo com os marcos científicos mais importantes.

